**REPRESENTAÇÕES DA MORTE NA OBRA DE SÓFOCLES: UM ESTUDO DE ÉDIPO-REI.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas e História das Ciências

**LOPES,** Gustavo Bocon1 (gbllopesbocon@hotmail.com); **MEDEIROS,** Márcia Maria de2 (marciamaria@uems.br);

1 – Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

2 – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

**RESUMO SIMPLES**

**Introdução:** A literatura é uma elocução em potencial deste processo e uma fonte de pesquisa que permite interpretar e analisar que conjunto de valores permeiam a forma de ser no mundo e a forma de ver o mundo de um período, já que a literatura busca, através do uso das palavras, alcançar a maneira como uma determinada realidade é representada, o que viabiliza o seu uso como fonte para interpretação e análise “Édipo Rei” é uma das peças mais famosas da história da literatura universal. Escrito por Sófocles, faz parte da chamada trilogia tebana composta por “Antígona” e “Édipo em Colono”. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é analisar como o arrependimento e a tristeza aparecem nessa peça e como eles são demonstrados. A análise será centrada na personagem Jocasta. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, compreendendo o texto literário, neste contexto, como documento, segundo Martino (2018); e o arrependimento e a tristeza como expressões simbólicas de uma relação entre um signo visível (suas manifestações) e seu significado referente segundo o conceito de representação anunciado por Chartier (2002). **Resultados e conclusão**: Conclui-se que homens e mulheres vivenciavam de forma diferente as questões que envolvem a tristeza, o que pode ser constatado a partir do estudo do texto. Ressalta-se ainda que, na tragédia em questão, a morte de Jocasta pode ser entendida como uma expressão maior de seu lamento, e que contrasta com a forma como Édipo vivencia a mesma situação. É possível compreender também o lugar que as mulheres ocupavam na Antiguidade: privado, distante do espaço público e controlado pelos homens.

**PALAVRAS-CHAVE:** TANATOLOGIA, HISTÓRIA DA MORTE, LITERATURA.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da UEMS pela bolsa de iniciação científica e pelo apoio financeiro da pesquisa realizada.